



O Diário

BARRETOS, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023

Opinião

ACADEMIA BARRETENSE DE CULTURA

opinião aberta

PROF. JOSÉ ANTONIO MERENDA

Escritor, historiador, membro e ex-presidente da ABC, titular da Cadeira nº 29



A ABC valoriza seus acadêmicos

Ao comemorarmos os 40 anos de fundação da Academia Barretense de Cultura (ABC) é necessário haver momentos para reflexões. São quatro décadas dedicadas à promoção da cultura; através de celebrações; debates; palestras; saraus; pesquisas; homenagens, como o 'Amigo da Cultura' e 'Acadêmico do Ano', entre outras; exibições de filmes; exposição de artes; lançamento de livros; e, sobretudo a convivência cordial, frutífera e estimulante entre os acadêmicos.

Fundada em 1º de maio de 1983, na Biblioteca Municipal 'Affonso d'Escagnolle Taunay', cuja assembleia

foi convocada pelo advogado Jurandyr Sousa, a fim de reunir eminentes amantes da literatura, das artes e das ciências. Sendo assim, surgia um foco de luz na cultura barretense. Inicialmente a ABC era composta por 20 membros, com previsão de 40 Cadeiras, que foram preenchidas paulatinamente.

O tempo passou e muitos retrocessos podem-se notar na sociedade em geral. No entanto, a ABC se renova a cada instante e seus acadêmicos também, mantendo o foco em seus ideais, valores e convicções, num lampejo de esperança numa sociedade cada vez mais necessi-

tada de ações culturais.

A Academia possui quarenta membros efetivos, que se reúnem em sessão ordinária, no último sábado de cada mês, onde são discutidos assuntos diversos em prol da entidade e da comunidade, bem como uma confraternização entre seus membros, valorizando-os.

Quer seja no coletivo ou no individual seus membros são atuantes na ABC e na sociedade barretense. Todos têm predicados, que devem ser ressaltados. Vejamos: quando os acadêmicos se reúnem para realizarem uma palestra, um sarau, uma exposição

de artes, lançamento de coletâneas, isto é o coletivo, salutar para a sobrevivência da entidade. No entanto, os acadêmicos contribuem, também, individualmente, quando lançam um livro, expõe suas obras artísticas, ministram palestras em escolas, bairros, etc., onde irradiam seus conhecimentos.

Nessas quatro décadas vários confrades partiram para sempre, permanecendo conosco a lembrança carinhosa de sua atuação e um preito de saudade eterna. No entanto, novos acadêmicos são eleitos, que dão continuidade à entidade. Assim caminha a ABC...